

Mais de 50% da frota de Petrópolis circula com licenciamento atrasado

Índice também é superior nas cidades de Nova Friburgo, Teresópolis e Três Rios

José Cruz/Agência Brasil

Por Richard Stoltzenburg

Mais da metade da frota de veículos de Petrópolis está circulando de forma irregular. Segundo dados do Detran.RJ, 117.210 veículos no município estão com o licenciamento de 2025 em aberto, o que representa 57,18% de toda a frota local. A situação impede a emissão do documento de 2026 e deixa os motoristas sujeitos a multas, pontos na carteira e apreensão do veículo. De acordo com o levantamento, a maioria dos veículos irregulares são automóveis (77.938) e motocicletas (19.188).

O problema, no entanto, não é exclusivo de Petrópolis. O Correio Petropolitano teve acesso aos dados dos principais municípios da Região Serrana. Em Nova Friburgo, 80.557 veículos circulam com o documento atrasado, sendo 52.051 automóveis e 14.857 motocicletas, o que representa 54,58% da frota. Já em Teresópolis, 68.759 veículos estão com o licenciamento vencido. Considerando uma frota de 122.591, isso significa que 56,09% trafegam de forma irregular.

Em outros municípios da região, a situação é semelhante. Em Areal, dos 8.343 veículos registrados, 3.816 estão com o licenciamento de 2025 atrasado. Em Três



Pendência pode acarretar em multa ao condutor e apreensão do veículo

Rios, 23.019 dos 44.701 veículos estão com o documento pendente de regularização.

Pendências de anos anteriores

Além do licenciamento referente a 2025, 284.148 veículos dos cinco municípios ainda estão com o documento de 2024 em aberto. Desse total, 111.176 são de Petrópolis, 76.646 de Nova Friburgo, 67.205 de Teresópolis, 22.505 de Três Rios e 3.616 de Areal.

Também há pendências ainda

mais antigas. Dados do Detran indicam que 255.793 veículos nos cinco municípios deixaram de regularizar o licenciamento de 2023, sendo 101.640 apenas em Petrópolis.

IPVA e licenciamento 2026

O Detran.RJ já divulgou o calendário de pagamento do IPVA e do licenciamento para 2026. De acordo com a Portaria nº 6.982, publicada no Diário Oficial do Estado, os prazos serão:

- Placas finais 0, 1 e 2: até 31 de maio de 2026
- Placas finais 3, 4 e 5: até 30 de junho de 2026
- Placas finais 6, 7, 8 e 9: até 31 de julho de 2026

Até o fim desses prazos, o documento de licenciamento de 2025 continuará válido. Motoristas que estiverem com o licenciamento de 2025 em dia não serão multados por atraso no documento de 2026 durante esse período.

Para obter o CRLV-e de 2026,

é necessário pagar a Guia de Regularização de Taxas (GRT), disponível no site do Bradesco, além de estar com o IPVA e todas as multas quitadas. Débitos de anos anteriores também impedem a emissão do documento.

Após a regularização, o documento digital poderá ser acessado pelo Posto Digital do Detran.RJ, pelo aplicativo CNH Digital ou pelo portal da Senatran, sendo necessário ter cadastro no Gov.br. Quem preferir pode solicitar a impressão do CRLV-e em papel A4 em um posto de vistoria do Detran.

O que impede o licenciamento

Entre os principais motivos que impedem a emissão do documento estão:

- Não pagamento da GRT de 2026 ou de anos anteriores;
- Veículos a gás sem a vistoria anual do GNV (CSV);
- Pendências geradas em fiscalizações do Detran;
- Restrições administrativas ou judiciais;
- Processos abertos e não concluídos no Detran;
- Recall não atendido;
- Comunicação de venda registrada;
- Alterações de características do veículo ainda não regularizadas no sistema.

Dezembro fecha ano com o maior número de acidentes em Petrópolis

Reprodução/rede social

Por Johnnata Joras

O Hospital Santa Teresa (HST) divulgou, na quinta-feira (8), os dados de atendimentos da Sala de Trauma referentes a 2025. Os números mostram que as vítimas de acidentes de trânsito lideram as ocorrências, com 1.434 atendimentos ao longo do ano. O mês de dezembro foi o mais crítico, com 151 casos registrados.

A imprudência no trânsito é apontada como um dos principais motivos de acidente, por quem convive diariamente nas vias. “Muitas motos, muitos problemas. Tem muitos motociclistas que cortam pelos dois lados e o trânsito fica bem agitado, bem estressante”, relatou o motorista de aplicativo Rafael Justen. Já o motociclista Elton Ceciliano chamou atenção para o comportamento de alguns condutores. “Tem bastante imprudência,

tem que tomar muito cuidado. Tem pessoas que parecem que até compraram a carteira”, comentou.

A Sala de Trauma do HST atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e também de convênios. A unidade é referência em Petrópolis para emergências, especialmente no atendimento a vítimas de acidentes de trânsito, que podem ser levadas tanto pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) quanto pelo Corpo de Bombeiros.

Em 2025, dos 1.434 atendimentos relacionados ao trânsito, 906 foram envolvendo motocicletas, o que representa cerca de 63% dos casos. O mês de dezembro liderou o ranking, com 151 atendimentos, bem acima do segundo colocado, março, que registrou 132 ocorrências.

Janeiro x dezembro

Somente em dezembro de 2025, foram 96 atendimentos a vítimas de

acidentes com motocicletas, 44 envolvendo carros e 11 casos de atropelamento. Chama atenção o perfil das vítimas de moto: 70 homens e 26 mulheres.

Já em janeiro de 2025, a Sala de Trauma registrou 87 atendimentos relacionados ao trânsito, o menor número do ano. Desse total, 55 envolveram motocicletas e 25 carros. Para o motorista de aplicativo Luiz Fernando, o período de férias escolares contribui para um trânsito mais tranquilo. “Durante as férias fica mais tranquilo, mas normalmente é muito ruim. Nesse período, o trânsito fica mais suave”, afirmou.

Alerta também nas rodovias

A preocupação com a segurança no trânsito vai além dos limites de Petrópolis. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), apenas durante a operação de Ano Novo



Em todo ano de 2025, foram mais de 1.400 ocorrências

foram registrados 93 acidentes nas rodovias federais do Estado do Rio de Janeiro, com 110 pessoas feridas.

O que diz a CPTrans?

A Av. Barão do Rio Branco foi atendida com serviço de manutenção viária nesta semana, mas pode voltar a ser incluída na programação da Secretaria de Obras futuramente. Em relação à sinalização, em 2025 a CPTrans fez mais de

3.800 ações de recuperação ou renovação de sinalização viária na cidade. A Barão do Rio Branco também recebeu melhorias e mais melhorias estão previstas para a região. Em relação à presença dos agentes de trânsito, diariamente equipes são deslocadas para o local para atender a demanda dos usuários seja nos pedidos de melhorias da sinalização viária, seja na fiscalização de irregularidades